

ANÁLISE DAS PESQUISAS EM CONTABILIDADE PUBLICADAS NOS PERIÓDICOS NACIONAIS

ANALYSIS OF ACCOUNTING RESEARCH PUBLISHED IN NATIONAL JOURNAL

¹Gilvania Sousa Gomes

gigilvania@yahoo.com.br

Universidade Federal de Uberlândia

Sirlei Lemes

sirlemes@uol.com.br

Universidade Federal de Uberlândia

RESUMO

Este estudo teve a finalidade de realizar uma análise epistemológica das publicações brasileiras em periódicos nacionais reconhecidos pela CAPES, durante os anos de 2007 a 2011, com base em uma amostra de 198 artigos provenientes de onze periódicos. Para tanto, utilizou-se o espaço metodológico quadripolar que abrange os Pólos Epistemológico, Teórico, Metodológico e Técnico. Análises de conteúdo foram realizadas a fim de compor um banco de dados com informações sobre os textos lidos. Dentre os principais resultados, o tema Contabilidade Governamental e Terceiro Setor é mais abordado nos periódicos mais jovens, onde se destaca também a presença dos tipos teórico-empíricos; na postura teórica normativa, a maioria dos estudos é teórica, enquanto que na positiva o predomínio é dos teórico-empíricos; e os textos com abordagem teórica macroeconômica discutem principalmente os assuntos Contabilidade para Usuários Externos e Mercado Financeiro, de Créditos e Capitais. As estratégias de pesquisa mais utilizadas nos estudos teórico-empíricos são os levantamentos e estudos de caso e a maior parte das pesquisas sobre Contabilidade para Usuários Externos coletou dados de forma documental. Sugere-se que novas pesquisas verifiquem a relação estatística entre as características epistemológicas e metodológicas.

Palavras-chave: Pesquisa contábil;; Epistemologia; Periódicos.

ABSTRACT

This study aimed to perform an epistemological analysis of Brazilian publications in national journals recognized by CAPES, during the years 2007-2011, based on a sample of 198 articles from eleven journals. For this, we used the quadripolar methodological space covering Epistemological Poles, Theoretical, Methodological and Technical. Content analyzes were conducted in order to compose a database with information about the texts read. Among the main results, the theme Governmental Accounting and Third Sector is further discussed in journals younger, which also highlights the presence of types theoretical-empirical; theoretical normative stance in most studies is theoretical, whereas the prevalence on the positive is theoretical-empirical; texts with macroeconomic issues mainly discuss Accounting for External Users and Financial Market, Credit and Capital. The search strategies used in most studies theoretical-empirical are surveys and case studies, and most research on Accounting for External Users collected data from documentary form. It is suggested that further research to verify the statistical relationship between the epistemological and methodological characteristics.

Keywords: Accounting Research; Epistemology; Journals.

Artigo recebido em: 17/11/2015; Aceito em: 11/04/2016

¹Gilvania Sousa Gomes

Rua Augusto Machado n. 551, Luizote de Freitas

CEP 38 414-298 – Uberlândia/Minas Gerais/Brasil

1. INTRODUÇÃO

Arraigado ao crescimento quantitativo dos programas de pós-graduação no Brasil, observa-se, também, uma expansão dos veículos de publicação definitiva. Com base em dados do Qualis Periódicos para a área de Administração, Contabilidade e Turismo, é possível constatar o surgimento de novos periódicos e sua evolução, em termos de qualidade, com base nos critérios estabelecidos pela CAPES. Na avaliação desse órgão, realizada em 2010 para divulgação da lista referente ao triênio 2007-2009, constatou-se um aumento de 878 para 1.541 periódicos na base da CAPES, o que representa um percentual de acréscimo de 75%, sendo esse fato decorrente, principalmente, do aumento da produção dos pesquisadores nessa área (CAPES, 2012).

Os periódicos constituem-se em um dos veículos de publicação que mais disseminam a produção científica no meio acadêmico, sendo, atualmente, uma importante fonte bibliográfica de pesquisa. As publicações periódicas, segundo Gil (2002, p. 45), “são aquelas editadas em fascículos, em intervalos regulares ou irregulares, com colaboração de vários autores, tratando de assuntos diversos, embora relacionados a um objetivo mais ou menos definido”.

Considerando esses fatores, ampliam-se os interesses dos estudiosos pela área de ensino e pesquisa em contabilidade, pois o aumento quantitativo de periódicos e de publicações conduz à necessidade de se estudar, com maior profundidade, essas pesquisas para avaliar o seu papel no crescimento e disseminação do conhecimento como um todo (TAHAI; RIGSBY, 1998).

A pesquisa em contabilidade é uma área relativamente nova no Brasil. Conforme Nascimento, Junqueira e Martins (2010, p. 1128), “A área ainda está em processo de consolidação, com a criação de novos doutorados e também com o desenvolvimento de novas práticas de pesquisa”. Dessa forma, estudos de levantamento bibliográfico e bibliométrico contribuem, sobremaneira, para o conhecimento do processo de pesquisa, seu histórico, suas tendências e vertentes, além de outros aspectos relevantes aos pesquisadores da área (ABDALLA ET AL, 2014; LIMA, DINIZ E SILVA, 2013; RIBEIRO, 2015). De acordo com Martins e Silva (2005), estudos sobre outras pesquisas possibilitam traçar um diagnóstico acerca do assunto-tema, quanto ao estágio atingido e as teorias que o fundamentam, bem como indicam tendências e os autores predominantes. Nesse sentido, mapear e conhecer trabalhos acadêmicos publicados em determinada área, por meio de revisões sistemáticas, é

uma das formas de possibilitar a avaliação e a reflexão desses trabalhos e da área em questão (CARDOSO et al., 2005).

Pesquisadores internacionais também têm intensificado os estudos para conhecer melhor determinados ramos do conhecimento. Segundo Tahai e Rigsby (1998), a investigação de publicações desempenha um papel importante no aumento e disseminação do conhecimento científico. Beattie e Goodacre (2003) reforçam que os acadêmicos de todas as disciplinas estão interessados nos registros de publicações de seus pares, quer no seu país, departamento ou no nível individual de análise (BEATTIE; GOODACRE, 2003).

Esses estudos acerca da produção em contabilidade são, em grande parte, realizados sob a forma bibliométrica que, segundo Theóphilo (2007), constitui-se na avaliação quantitativa de artigos, relatórios científicos e outros. De tal fato, emerge a necessidade de se realizarem estudos qualitativos, a fim de conhecer, com profundidade, outros aspectos relacionados com o processo de construção do conhecimento.

Assim, esta pesquisa visa responder à seguinte questão: Quais são as principais características gerais, epistemológicas, teóricas, metodológicas e técnicas das pesquisas brasileiras publicadas em periódicos nacionais?

De forma geral, esta pesquisa tem o intuito de traçar um delineamento das pesquisas brasileiras em contabilidade publicadas em periódicos da área contábil, com estratos compreendidos nos níveis de A1 a B5, segundo o Qualis Periódicos, referentes aos triênios de 2007-2009 e 2010-2012. Em decorrência do fato de a presente pesquisa ter sido realizada durante o ano de 2012, as publicações desse ano não foram consideradas, de forma que o estudo limitou-se a examinar dois triênios (2007-2009 totalmente e 2010-2012 parcialmente).

Em termos teóricos, esta pesquisa contribui para a ampliação da compreensão de alguns aspectos das publicações brasileiras em contabilidade dos anos de 2007 a 2011, tais como os epistemológicos e metodológicos.

Em termos práticos, tendo em vista o crescente número de publicações no Brasil, promover uma discussão relativa às características da pesquisa contábil brasileira possibilita entender seus estágios, bem como condicionar a verificação de novas direções e possibilidades futuras de estudos para essa área de conhecimento. Para uma área que tem buscado, de forma mais contundente nos últimos anos, sua consolidação, conhecer a produção científica e suas tendências é um dos meios de se pavimentar o caminho epistemológico da área para alçá-la à condição de uma ciência.

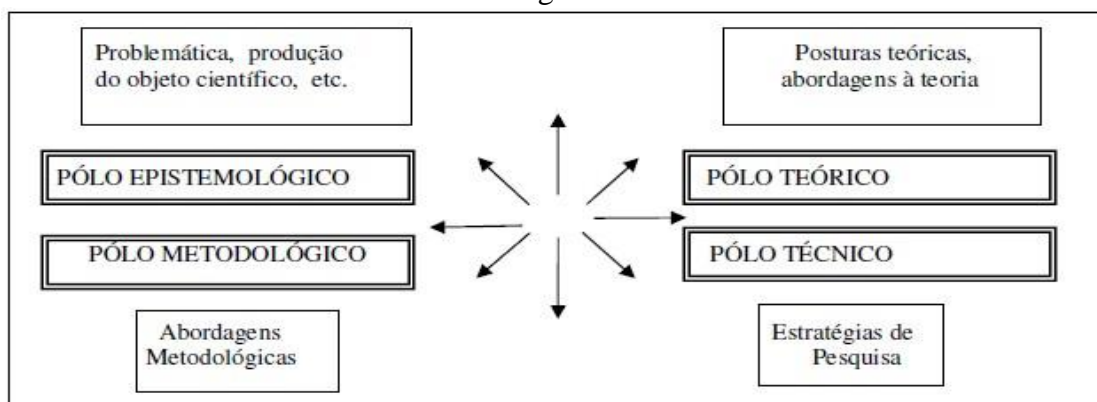
Levando em conta os volumes de publicações mencionados, estudos bibliométricos, bibliográficos e epistemológicos podem ser utilizados por outros pesquisadores como facilitadores e direcionadores, na medida em que esses estudos consolidam temáticas, abordagens metodológicas, autores mais citados entre outros fatores.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Esquema Paradigmático

O Esquema Paradigmático é uma ferramenta aplicada por meio de análise de conteúdo e tem por finalidade facilitar operacionalmente o estudo das pesquisas. Sua representação é feita na Figura 1, a qual retrata: o Polo Epistemológico, que compreende as questões ligadas à explicitação dos problemas de pesquisa e a produção do objeto científico; o Polo Metodológico, que elenca as maneiras por meio das quais o fenômeno estudado é explicado; o Polo Teórico, que trata do movimento de conceituação e da elaboração da linguagem científica; e o Polo Técnico, em que são discutidas as técnicas de pesquisa utilizadas.

Figura 1 - Esquema Paradigmático: Espaço Metodológico Quadripolar Dinâmico não Cronológico



Fonte: THEÓPHILO (2000, p. 16)

O espaço metodológico quadripolar emergiu da reflexão de Bruyne, Herman e Schoutheete (1982), foi empregado por Gamboa (1987) na área da educação e adaptado para a administração com o estudo de Martins (1994). Na área contábil o esquema foi remodelado por Theóphilo (2000) e utilizado por Ikuno (2011) e Botelho (2012). O Quadro 1 evidencia as principais características de cada um dos polos do Esquema Paradigmático.

Quadro 1: Principais características dos Polos

| | |
|---------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Polo Epistemológico | <ul style="list-style-type: none"> a) exerce a vigilância permanente ou crítica da pesquisa em toda a formulação do conhecimento científico; b) destaca a produção ou elaboração do conhecimento científico, mediante sua objetivação; c) encarrega-se de identificar os obstáculos epistemológicos contidos na pesquisa, como, por exemplo, a influência de opiniões imediatas, do senso comum, na pesquisa científica. É onde ocorre a ruptura com o senso comum; d) explicita a problemática da pesquisa; e) estabelece as regras norteadoras da geração do conhecimento científico, definidas pelos princípios de epistemologia geral; e f) define os processos discursivos, como a lógica utilizada para a abordagem da realidade (abordagem do pesquisador). |
| Polo Metodológico | <ul style="list-style-type: none"> a) Estabelece o delineamento arquitetônico do objeto de estudo; b) Determina as regras de formação e estruturação do objeto científico, baseado em semelhanças apresentadas na elaboração do conhecimento científico; c) <u>Relaciona de forma coerente e concatenada os elementos dos pólos epistemológico, teórico e técnico.</u> |
| Polo Teórico | <ul style="list-style-type: none"> a) concebe os conceitos, leis, teorias e modelos científicos, que são as bases da pesquisa científica; b) aperfeiçoa os elementos conceituais por meio do vocabulário científico na pesquisa científica e aplicado ao objeto estudado; c) é com base na estrutura conceitual que são apresentadas as hipóteses direcionadoras da pesquisa; d) adéqua os modelos teóricos ao objeto empírico de investigação; e) é responsável por capturar a essência do objeto de estudo e sistematizá-lo cientificamente, de forma a processar o conhecimento científico, pois a teoria explica os fatos e organiza-os de modo científico; e f) apresenta os quadros de referência - as teorias que servem de base para as outras teorias, ou melhor, as grandes teorias. |
| Polo Técnico | <ul style="list-style-type: none"> a) ocorre a comparação entre os dados coletados e a teoria que os suscitou; b) possui regras precisas para a execução de seus pressupostos; c) define a forma e o tratamento que o pesquisador dará aos fatos empíricos; e d) apresenta diversos modos de investigação ou estratégias para a pesquisa científica |

Fonte: Elaboração própria, adaptado de Botelho (2012)

2.2 Pesquisas Anteriores

No âmbito internacional, Fülbier e Sellhorn (2008) inventariaram o estudos publicados no EAA Annual Congress em um período de 30 anos analisando as propriedades gerais dos mesmos tais como co-autoria, cooperação interinstitucional e abordagens metodológicas. O intuito foi observar as mudanças de características ao longo do tempo, entre países, por influência de diferentes culturas e tradições regionais, métodos de pesquisa, motivações e paradigmas. Dentre os principais resultados, destacam-se os cruzamentos entre os paradigmas descritivo (positivo) ou prescritivo (normativo) com os métodos de pesquisa (documental-empírico; experimental empírico; estudo de caso empírico; levantamento empírico; não empírico analítico; não empírico teórico; outros e; ambíguo), entre paradigmas e países, de temas com países e de todas estas características por ano. Coyne et al. (2010) verificaram os principais *journals* da área contábil e classificaram suas publicações por área temática (auditoria, finanças, contabilidade gerencial, sistemas de informações contábeis, contabilidade fiscal e outros) e por metodologia (estudos analíticos, documentais, experimentais e outros). Os autores associaram estas duas características às instituições de vínculo dos pesquisadores, a fim de medir o patrimônio intelectual das universidades e as suas áreas de especialidade. A contribuição deste estudo foi a possibilidade das universidades compararem seus programas,

bem como a amplitude e profundidade destes. Dentre os resultados, os destaques foram o relacionamento entre metodologia e área temática, instituições por área e por metodologia.

Os autores Stephens et al. (2011) criaram um ranking dos programas de doutorado, tomando por base a produtividade dos doutores nos períodos de três anos e seis anos imediatamente posteriores à sua graduação. Para tanto, as publicações foram classificadas por temas (auditoria, finanças, contabilidade gerencial, sistemas de informações contábeis e fiscal) e por metodologia (estudos analíticos, documentais e experimentais). Os resultados mostraram que há diferenças significantes entre o ranking de área temática e o de metodologia e que a correlação entre os temas sistemas de informações contábeis e contabilidade fiscal é baixa, assim como é baixa também entre as metodologias dos estudos experimentais e documentais. Dentre as principais contribuições, este estudo pode ser um direcionador para se identificar quais programas de doutorado são mais adequados para a formação de auditores, gestores ou analistas fiscais, por exemplo e para orientar os investimentos nas áreas com maiores carências de profissionais qualificados.

Autores brasileiros também se interessaram em associar características de publicações. Martins (1994), adaptando o esquema paradigmático às pesquisas em Administração, agrupou os estudos em empiristas-positivistas, fenomenológicos-hermenêuticos e em críticos-dialéticos, englobando os estudos sistêmicos e funcionalistas no bloco dos empiristas-positivistas, devido aos seus pressupostos comuns, tal como propunham Triviños (1992) e Gamboa (1987). Theóphilo (2004) empregou a classificação de Martins (1994) a estudos contábeis e em ambos os estudos foram associadas entre si as características epistemológicas, teóricas e metodológicas dos textos analisados em suas amostras.

Batistella, Bonacim e Martins (2008) contrastaram as publicações da Revista de Contabilidade & Finanças (FEA-USP) com as da Revista Base (Unisinos) por meio do Modelo de Krzyzanowski e Ferreira (1998) e em outros aspectos como quantidade de artigos publicados por período, quantidade média de autores por artigo e distribuição geográfica e institucional dos autores.

Coelho, Soutes e Martins (2010) investigaram as abordagens metodológicas utilizadas nos trabalhos publicados no evento ENANPAD na área de Contabilidade para Usuários Externos. Neste estudo estas abordagens foram correlacionadas com os programas de pós-graduação, com os objetos das pesquisas e também com os resultados do estudo de Theóphilo (2004).

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seleção dos periódicos ocorreu por meio de buscas na lista do Qualis Periódicos do triênio 2007-2009, utilizando as palavras-chave: contábil, contábeis e contabilidade. Foram considerados na amostra os periódicos classificados nos estratos A1 ao B5. Após essa etapa, foram levantadas as idades de cada periódico de modo a selecionar todos aqueles que publicaram ao longo dos anos de 2007 a 2011. O periódico *Brazilian Business Review* – BBR foi incluído devido à sua relevância para a área contábil, apesar de não conter as palavras de busca estabelecidas. A relação dos periódicos consultados é apresentada no Quadro 2.

Quadro 2: Periódicos da Amostra

| Nome do Periódico | Estrato Qualis | Idade |
|--------------------------------------------------------------------|----------------|-------|
| Contabilidade Vista & Revista | B3 | 23 |
| Brazilian Business Review | A2 | 8 |
| Contabilidade, Gestão e Governança | B4 | 14 |
| Enfoque: Reflexão Contábil | B5 | 7 |
| Pensar Contábil | B4 | 14 |
| Revista Contemporânea de Contabilidade | B3 | 8 |
| Revista de Contabilidade & Finanças | B1 | 23 |
| Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ | B4 | 10 |
| Revista de Contabilidade e Organizações | B3 | 5 |
| Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade | B3 | 5 |
| Revista de Informação Contábil | B4 | 5 |
| Revista Universo Contábil | B3 | 7 |
| Sociedade, Contabilidade e Gestão | B5 | 6 |

Fonte: dados da pesquisa

A amostra não probabilística foi selecionada tomando um percentual de 20% das publicações dos periódicos listados no Quadro 2. A redução da amostra a 20% dos artigos publicados se deu pela percepção que o escopo do periódico funciona, de modo geral, como um direcionador inicial para as características dos artigos publicados. Adicionalmente, as mudanças metodológicas das pesquisas, em qualquer área, não ocorre em sobressaltos ou em curto período de tempo (cita-se como exemplo a migração de pesquisas essencialmente normativistas para positivistas que tem ocorrido nos últimos 20 anos), permitindo que um recorte de 20% consiga capturar as características que se propôs identificar na presente pesquisa. Adicionalmente, o fator tempo influenciou também este recorte.

O percentual de trabalhos analisados variou em cada periódico devido à quantidade de artigos excluídos, a qual foi diferente em cada um deles. Esta exclusão se deu em função de alguns focarem em análises de outros países, estarem em língua estrangeira ou os seus autores

não serem brasileiros. Assim, os 17% restantes compuseram a amostra final dos artigos analisados (198).

A amostragem foi coletada de forma sistemática, partindo da ordenação dos trabalhos em planilha eletrônica, por ordem de ano e alfabética do nome do periódico. Uma vez que, para compor uma amostra de 20%, o intervalo de amostragem entre os elementos a serem escolhidos deve ser de cinco, o primeiro elemento foi determinado mediante sorteio de um número entre um e cinco, e os elementos seguintes foram determinados sequencial e periodicamente em intervalos de cinco em cinco elementos, iniciando-se pelo número quatro (número sorteado). Essa forma de levantamento amostral foi utilizada, também, por autores como Martins (1994) e Botelho (2012).

O periódico Revista de Contabilidade do Mestrado da UERJ não foi analisado devido à impossibilidade, na época, de *download* dos artigos de seu sítio eletrônico. A revista Sociedade, Contabilidade e Gestão também foi eliminada da amostra, uma vez que não houve nenhuma edição publicada durante o horizonte temporal da pesquisa.

Tabela 1: Amostra Final

| Periódico | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | Total geral |
|-------------------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------------|
| Brazilian Business Review | 3 | 3 | 4 | 3 | 5 | 18 |
| Contabilidade Gestão e Governança | 2 | 4 | 4 | 4 | 4 | 17 |
| Contabilidade Vista & Revista | 5 | 4 | 5 | 5 | 5 | 24 |
| Enfoque: Reflexão Contábil | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 15 |
| Pensar Contábil | 4 | 4 | 4 | 3 | 3 | 18 |
| Revista Contabilidade & Finanças | 3 | 5 | 3 | 3 | 3 | 17 |
| Revista Contemporânea de Contabilidade | 3 | 1 | 3 | 4 | 4 | 15 |
| Revista de Contabilidade e Organizações | 2 | 5 | 5 | 4 | 5 | 21 |
| Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade | 3 | 3 | 3 | 3 | 2 | 14 |
| Revista de Informação Contábil | 3 | 4 | 5 | 4 | 4 | 20 |
| Revista Universo Contábil | 3 | 4 | 4 | 4 | 4 | 19 |
| Total geral | 34 | 40 | 43 | 40 | 42 | 198 |

Fonte: dados da pesquisa

Artigos provenientes de edições especiais não foram considerados na amostra, pois essas publicações, normalmente, possuem características específicas que poderiam produzir resultados enviesados como por edições de temas específicos, com trabalhos convidados e até mesmo artigos já publicados em outros veículos. Além disso, as edições especiais podem adotar critérios de avaliação diferenciados das edições normais.

Os temas foram classificados com base no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, devido ao fato de que este evento discrimina com detalhes quais os assuntos pertinentes a cada deles, quais sejam: Controladoria e Contabilidade Gerencial; Contabilidade

para Usuários Externos; Mercados Financeiros de Crédito e Capitais; Educação e Pesquisa em Contabilidade; Atuária; Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor. Este evento, adicionalmente, é um dos mais relevantes para a área contábil no Brasil.

Os tipos de estudo foram classificados com base na proposta de Castro (2002): pesquisas bibliográficas; pesquisas do tipo proposta, plano ou reforma; pesquisas didáticas; pesquisas do tipo levantamento; pesquisas teóricas; e pesquisas teórico-empíricas.

Para a classificação dos artigos quanto às suas características epistemológicas, utilizou-se a estrutura quadripolar dinâmica não cronológica proposta por Theóphilo (2000), com fundamentos nas pesquisas de Bruyne, Herman e Schoutheete (1982), Gamboa (1987) e Martins (1994), por se considerar essa estrutura o modelo mais completo já proposto para as análises epistemológicas, especificamente, para as pesquisas em contabilidade. Essa escolha se justifica pelo fato de que, apesar de se pautar em autores consagrados na área de metodologia de pesquisa, Theóphilo (2000) foi quem, primeiro, propôs um esquema para os estudos em contabilidade.

Theóphilo (2000) propõe, para cada uma das vertentes da análise quadripolar, uma série de categorias, de forma a proporcionar um esquema paradigmático completo. Botelho (2012) formatou as categorias e subcategorias do esquema em forma de questões, o que confere praticidade e objetividade à análise de conteúdo realizada nos artigos avaliados.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

De forma a resumir os resultados da coleta de dados, a qual consistiu em realizar a análise de conteúdo sobre 198 artigos provenientes de onze periódicos nacionais, a fim de atingir os objetivos de apreender suas características epistemológicas e metodológicas, apresenta-se o Quadro 3, em que se aponta as respostas mais frequentes e expressivas acerca das principais categorias verificadas em cada Polo do Esquema Paradigmático.

Quadro 3: Principais Resultados da Aplicação do Esquema Paradigmático

| Características gerais | |
|-------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| Tema mais utilizado | Contabilidade para usuários externos em 36% dos artigos |
| Tipo de estudo mais utilizado | Teórico-empírico em 51% dos artigos |
| Polo Epistemológico | Polo Teórico |
| Ruptura entre o objeto científico e o objeto do senso comum | Atendida, em média, em 73% dos artigos |
| | Postura teórica |
| | Abordagem à teoria |
| | Positiva em 94% dos artigos |
| | Macroeconômica em 49% dos artigos |

Explicitação da problemática da Atendida, em média, em 69% dos artigos
 Princípios da elaboração do objeto científico Atendidos, em média, em 89% dos artigos

Grande teoria

Positivista em 83% dos artigos

| Polo Metodológico | | Polo Teórico | |
|------------------------|--------------------------------|----------------------------|------------------------------------------------------------|
| Abordagem metodológica | Positivismo em 75% dos artigos | Estratégia de pesquisa | de Quase-experimento em 30% dos artigos |
| | | Técnica de coleta de dados | Documental em 43% dos artigos |
| | | Ferramenta estatística | Estatística descritiva em 39% das utilizações |
| | | Análise temporal | Ênfase em acontecimentos contemporâneos em 55% dos artigos |

Fonte: dados da pesquisa

O resumo apresentado no Quadro 3, demonstra as principais características das publicações brasileiras no período analisado, que são o predomínio de estudos positivistas, teórico-empíricos, com coleta de dados documental e resultados analisados com base em relações de causa e efeito de eventos recentes. Em termos estruturais, os autores, na maioria dos casos, deixaram claro o objeto de investigação e precisaram um problema de pesquisa.

4.1. Características gerais das pesquisas

Um dos aspectos gerais analisados foi o tema. A Tabela 2 explicita a relação existente entre os temas abordados nas pesquisas e a faixa etária dos periódicos.

Tabela 2: Temas e Idades dos Periódicos

| Tema | Idades dos periódicos (anos) | | | | Total geral |
|--------------------------------------|------------------------------|-----------|------------|------------|-------------|
| | 5 | de 6 a 10 | de 11 a 15 | mais de 20 | |
| Atuária | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Cont. Govern. Terc. Setor | 9 | 5 | 3 | 3 | 20 |
| Cont. Usuários Externos | 21 | 22 | 14 | 14 | 71 |
| Control. Contab. Gerencial | 11 | 15 | 9 | 2 | 37 |
| Educação e Pesquisa em Contabilidade | 8 | 13 | 5 | 11 | 37 |
| Merc. Financ. Crédito e Capitais | 5 | 11 | 4 | 11 | 31 |
| Outro | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Total geral | 55 | 67 | 35 | 41 | 198 |

Fonte: dados da pesquisa

Como observado no Quadro 2, apresentado na seção 3, três periódicos analisados têm cinco anos, quatro periódicos estão na faixa de seis a dez anos, dois periódicos, na faixa de onze a quinze anos, e outros dois têm mais de vinte anos. Nota-se, assim, que nesses dois periódicos Contabilidade Vista & Revista e Revista de Contabilidade e Finanças, ambos com 23 anos, concentram-se 41 artigos, o que representa 20% da amostra. Tal fato pode ser reflexo

da regularidade decorrente da maturidade destes periódicos. Nesses dois periódicos, também, segundo o estudo de Miranda et al. (2013) encontram-se os maiores números de publicações dos doutores em contabilidade no Brasil, no período de 2005 a 2010.

Ribeiro (2015) analisou as publicações da Revista Contabilidade Vista & Revista e detectou que os assuntos mais vistos foram Governança Corporativa, Educação e Pesquisa e Mercado de capitais, embora os dois primeiros temas tenham sofrido um declínio importante de 2008 para 2012. Nesses periódicos mais maduros, os temas mais tratados, conjuntamente, são Contabilidade para Usuários Externos, Educação e Pesquisa em Contabilidade e Mercado Financeiro, de Crédito e Capitais, assuntos bastante recorrentes no *mainstream* das publicações positivistas nos últimos 20 anos (Hooper, 2016).

Na faixa dos que possuem de seis a dez anos, têm-se quatro periódicos analisados: *Brazilian Business Review*, Enfoque: Reflexão Contábil, Revista Contemporânea de Contabilidade e Revista Universo Contábil. A característica temática predominante nesse grupo é Contabilidade para Usuários Externos, Controladoria e Contabilidade Gerencial e Educação e Pesquisa em Contabilidade. Esse conjunto representa 36,36% dos periódicos e 33% dos artigos que compuseram a amostra.

Os periódicos mais jovens, que são Revista de Contabilidade e Organizações, Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade e Revista de Informação Contábil, abordaram mais vezes os temas Contabilidade Governamental e Terceiro Setor e Atuária. Segundo Hooper (2016) nos últimos quarenta anos, a pesquisa em contabilidade cresceu em termos de qualidade e quantidade (sobretudo quanto aos estudos empíricos) e de variedade de teorias e temas, como por exemplo o aumento de volume das publicações sobre contabilidade social e ambiental e a variedade de assuntos e o uso de novas abordagens à pesquisa podem deixar as pesquisas na área mais vibrantes. A crescente diversificação de assuntos nas publicações também foi identificada em Ribeiro (2015).

A análise etária pode ser observada em relação aos Tipos de Estudo, por meio da Tabela 3. Os estudos de Levantamento e Teórico-empíricos são mais representativos nos periódicos mais jovens, de cinco a dez anos. Em todas as faixas etárias, o predomínio é dos trabalhos Teórico-empíricos.

Tabela 3: Tipos de Estudo e Idades dos Periódicos

| Tipo de estudo | Idades dos periódicos (anos) | | | | Total geral |
|----------------|------------------------------|-----------|------------|------------|-------------|
| | 5 | de 5 a 10 | de 10 a 15 | mais de 20 | |

| | | | | | |
|--------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| Didático | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Levantamento | 13 | 15 | 6 | 8 | 42 |
| Outro | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Proposta, plano, reforma | 4 | 7 | 7 | 5 | 23 |
| Revisão de literatura | 4 | 7 | 2 | 4 | 17 |
| Teórico | 5 | 5 | 8 | 2 | 20 |
| Teórico-empírico | 29 | 32 | 12 | 21 | 94 |
| Total geral | 55 | 67 | 35 | 41 | 198 |

Fonte: dados da pesquisa

Do cruzamento entre as observações de Temas e Tipos de estudo, resulta a Tabela 4.

Tabela 4: Temas e Tipos de Estudo

| Tema | Didático | Levantamento | Proposta, plano, reforma | Revisão de literatura | Teórico | Teórico-empírico | Outro | Total geral |
|--------------------------------------|----------|--------------|--------------------------|-----------------------|-----------|------------------|----------|-------------|
| Atuária | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Cont. Govern. Terc. Setor | 0 | 8 | 4 | 0 | 3 | 4 | 1 | 20 |
| Cont. Us. Externos | 0 | 14 | 10 | 1 | 10 | 36 | 0 | 71 |
| Control. Contab. Gerencial | 0 | 7 | 4 | 0 | 5 | 21 | 0 | 37 |
| Educação e Pesquisa em Contabilidade | 1 | 8 | 2 | 16 | 1 | 9 | 0 | 37 |
| Merc. Financ. Crédito e Capitais | 0 | 4 | 3 | 0 | 0 | 24 | 0 | 31 |
| Outro | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Total geral | 1 | 42 | 23 | 17 | 20 | 94 | 1 | 198 |

Fonte: dados da pesquisa

O estudo Didático realizado versa sobre o assunto Educação e Pesquisa em Contabilidade. O tema Atuária foi abordado apenas em pesquisas do tipo Teóricas. Os artigos classificados como Teórico-empíricos representam a maioria daqueles que tratam de Contabilidade para usuários externos, Controladoria e contabilidade gerencial e Mercado financeiro, de crédito e capitais. Os estudos sobre Educação e Pesquisa em Contabilidade são, em sua maioria, revisões de literatura.

4.2. Características do Polo Teórico

A partir da associação da Postura Teórica com o Tipo de Estudo, apresenta-se a Tabela 5.

Tabela 5: Postura Teórica e Tipo de Estudo

| Postura teórica | Didático | Levantamento | Proposta, plano, reforma | Revisão de literatura | Teórico | Teórico-empírico | Outro | Total geral |
|--------------------|----------|--------------|--------------------------|-----------------------|-----------|------------------|----------|-------------|
| Normativa | 0 | 0 | 4 | 0 | 6 | 1 | 0 | 11 |
| Positiva | 1 | 42 | 19 | 17 | 14 | 93 | 1 | 187 |
| Total geral | 1 | 42 | 23 | 17 | 20 | 94 | 1 | 198 |

Fonte: dados da pesquisa

Os estudos Normativos concentram-se nos tipos Proposta, plano ou reforma e Teóricos, enquanto que os Positivos ocorrem em todas as tipologias, porém com destaque para as Teórico-empíricas (94) e Levantamentos (42).

Com relação ao confronto entre Postura Teórica e Tema, apresentado na Tabela 6, denota que Contabilidade para usuários externos foi o assunto mais abordado nas duas

posturas analisadas: sete vezes na Postura Normativa (63%) e sessenta e quatro vezes na Positiva (35%). O único trabalho sobre Atuária foi alicerçado sobre a Postura Teórica Positiva.

Tabela 6: Postura Teórica e Tema

| Tema | Normativa | Positiva | Total geral |
|--------------------------------------|-----------|----------|-------------|
| Atuária | 0 | 1 | 1 |
| Cont. Govern. Terc. Setor | 1 | 19 | 20 |
| Cont. Us. Externos | 7 | 64 | 71 |
| Control. Contab. Gerencial | 3 | 34 | 37 |
| Educação e Pesquisa em Contabilidade | 0 | 37 | 37 |
| Merc. Financ. Crédito e Capitais | 0 | 31 | 31 |
| Outro | 0 | 1 | 1 |
| Total geral | 11 | 187 | 198 |

Fonte: dados da pesquisa

Estabelecendo correlações entre a Abordagem Teórica e o Tipo de estudo (Tabela 7), elucidada-se que a maior parte das pesquisas Comportamentais são Teórico-empíricas e de Levantamento e que os estudos Estruturais são, praticamente, todos de Propostas, planos ou reformas.

Quanto aos artigos que apresentaram a Abordagem Teórica Macroeconômica, destaca-se o volume dos Teórico-empíricos (51) e os de Levantamento (24). O único estudo com abordagem Ética é de tipologia Teórica.

Tabela 7: Abordagem à Teoria e Tipo de Estudo

| Abordagem à teoria | Didático | Levantamento | Proposta, plano, reforma | Revisão de literatura | Teórico | Teórico-empírico | Outro | Total geral |
|------------------------|----------|--------------|--------------------------|-----------------------|---------|------------------|-------|-------------|
| Comportamental | 0 | 11 | 0 | 3 | 2 | 17 | 0 | 33 |
| Estrutural (sistêmica) | 0 | 0 | 11 | 0 | 1 | 0 | 0 | 12 |
| Ética | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Fiscal / legal | 0 | 2 | 2 | 0 | 2 | 6 | 0 | 12 |
| Macroeconômica | 1 | 24 | 4 | 13 | 4 | 51 | 0 | 97 |
| Microeconômica | 0 | 4 | 4 | 0 | 0 | 20 | 0 | 28 |
| Social | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 3 |
| Outro | 0 | 0 | 2 | 1 | 9 | 0 | 0 | 12 |
| Total geral | 1 | 42 | 23 | 17 | 20 | 94 | 1 | 198 |

Fonte: dados da pesquisa

O confronto entre Abordagem à Teoria e Tema encontra-se na Tabela 8. Com base nessa tabela, salienta-se que os estudos de ótica Macroeconômica versam sobre Contabilidade para usuários externos (36) e Mercado financeiro, de crédito e capitais (24). Sob a abordagem Comportamental, o assunto mais tratado é Educação e pesquisa em contabilidade (18), e a abordagem Fiscal ou Legal abarcou pesquisas relacionadas, também, à Contabilidade para usuários externos (9).

Tabela 8: Abordagem à Teoria e Tema

| Abordagem à teoria | Atuária | Cont Govern Terc. Setor | Cont Us Externos | Control. Contab. Gerencial | Educação Pesquisa Contabilidade | e Merc em Crédito Capitais | Financ e | Outro | Total geral |
|------------------------|---------|-------------------------|------------------|----------------------------|---------------------------------|----------------------------|----------|-------|-------------|
| Comportamental | 0 | 0 | 5 | 7 | 18 | 2 | 1 | 33 | |
| Estrutural (sistêmica) | 0 | 2 | 3 | 5 | 0 | 2 | 0 | 12 | |
| Ética | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | |
| Fiscal / legal | 0 | 1 | 9 | 1 | 0 | 1 | 0 | 12 | |
| Macroeconômica | 1 | 12 | 36 | 10 | 14 | 24 | 0 | 97 | |
| Microeconômica | 0 | 3 | 9 | 11 | 3 | 2 | 0 | 28 | |
| Social | 0 | 2 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 3 | |
| Outro | 0 | 0 | 8 | 3 | 1 | 0 | 0 | 12 | |
| Total geral | 1 | 20 | 71 | 37 | 37 | 31 | 1 | 198 | |

Fonte: dados da pesquisa

O tratamento Microeconômico foi atribuído, principalmente, a estudos sobre Controladoria e contabilidade gerencial. Os estudos Estruturais ocorrem sobre diversas temáticas, de forma distribuída quase que homogeneamente.

A interligação entre Abordagem à Teoria e Postura Teórica está evidenciada na Tabela 9. Nessa tabela, percebe-se que os trabalhos Normativos tiveram abordagens Estruturais (2), Macroeconômicas (2), estando a maior ocorrência dispersa em abordagens diversas às listadas.

Tabela 9: Abordagem à Teoria e Postura Teórica

| Abordagem à teoria | Normativa | Positiva | Total geral |
|------------------------|-----------|----------|-------------|
| Comportamental | 1 | 32 | 33 |
| Estrutural (sistêmica) | 2 | 10 | 12 |
| Ética | 0 | 1 | 1 |
| Fiscal / legal | 1 | 11 | 12 |
| Macroeconômica | 2 | 95 | 97 |
| Microeconômica | 1 | 27 | 28 |
| Social | 0 | 3 | 3 |
| Outro | 4 | 8 | 12 |
| Total geral | 11 | 187 | 198 |

Fonte: dados da pesquisa

4.3. Características do Polo Metodológico

Vinculando as Abordagens Metodológicas com os Tipos de Estudo (Tabela 10), nota-se que os artigos Empiristas analisados são todos do tipo Teórico-empíricos, e os Estruturalistas, em sua maioria, são construídos sob a forma de Propostas, planos ou reformas.

A maior parcela dos textos Fenomenológicos é de Levantamento ou Teórico-empírico, e o único estudo cuja abordagem é Metodológico-dialética é do tipo Revisão de literatura.

As pesquisas de cunho Positivista, em sua abordagem, encontram-se dispersas em todos os Tipos de estudo, com maior representatividade nos Teórico-empíricos (94), o que corresponde a 47% da amostra.

Tabela 10: Abordagem Metodológica e Tipo de Estudo

| Abordagem metodológica | Didático | Levantamento | Proposta, plano, reforma | Revisão literatura | de Teórico | Teórico-empírico | Outro | Total geral |
|-----------------------------------------------------------------------|----------|--------------|--------------------------|--------------------|------------|------------------|----------|-------------|
| Empirismo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 15 | 0 | 15 |
| Estruturalista Fenomenológico-descriptiva Fenomenológico-hermenêutica | 0 | 0 | 18 | 0 | 4 | 3 | 0 | 25 |
| Metodológico-dialética | 0 | 3 | 0 | 0 | 1 | 2 | 1 | 7 |
| Positivismo | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 |
| | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| | 1 | 39 | 4 | 16 | 15 | 73 | 0 | 148 |
| Total geral | 1 | 42 | 23 | 17 | 20 | 94 | 1 | 198 |

Fonte: dados da pesquisa

O relacionamento das abordagens metodológicas com os temas é apresentado na Tabela 11, que revela, principalmente, a ocorrência predominante do tema Contabilidade para usuários externos nos estudos de abordagem Positivista (54).

Tabela 11: Abordagem Metodológica e Tema

| Abordagem metodológica | Atuária | Cont Govern Terc. Setor | Cont Us Externos | Control. Contab. Gerencial | Educação e Pesquisa Contabilidade | Merc em Crédito Capitais | Financ e | Outro | Total geral |
|-----------------------------------------------------------------------|----------|-------------------------|------------------|----------------------------|-----------------------------------|--------------------------|----------|------------|-------------|
| Empirismo | 0 | 0 | 6 | 2 | 0 | 7 | 0 | 15 | |
| Estruturalista Fenomenológico-descriptiva Fenomenológico-hermenêutica | 0 | 4 | 9 | 10 | 0 | 2 | 0 | 25 | |
| Metodológico-dialética | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 1 | 0 | 7 | |
| Positivismo | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 | |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | |
| | 1 | 14 | 56 | 23 | 32 | 21 | 1 | 148 | |
| Total geral | 1 | 20 | 71 | 37 | 37 | 31 | 1 | 198 | |

Fonte: dados da pesquisa

Os textos abordados com a metodologia Empirista se concentraram nos temas Mercado financeiro, de crédito e capitais (7) e Contabilidade para usuários externos (6), estando os Estruturalistas aglomerados nas temáticas Controladoria e contabilidade gerencial (10) e Contabilidade para usuários externos (9).

A partir da associação entre Abordagens Metodológicas e Posturas Teóricas, apresenta-se a Tabela 12.

Os escritos com Postura Teórica Normativa possuem, em sua maioria, abordagem metodológica Estruturalista (7). Na intersecção entre a postura Positiva e a abordagem Positivista concentra 145 estudos, o que significa, aproximadamente, 74% da amostra.

Tabela 12: Abordagem Metodológica e Postura Teórica

| Abordagem metodológica | Normativa | Positiva | Total geral |
|----------------------------|-----------|----------|-------------|
| Empirismo | 0 | 15 | 15 |
| Estruturalista | 7 | 18 | 25 |
| Fenomenológico-descriptiva | 1 | 6 | 7 |

| | | | |
|-----------------------------|-----------|------------|------------|
| Fenomenológico-hermenêutica | 0 | 2 | 2 |
| Metodológico-dialética | 0 | 1 | 1 |
| Positivismo | 3 | 145 | 148 |
| Total geral | 11 | 187 | 198 |

Fonte: dados da pesquisa

4.4. Características do Polo Técnico

4.4.1. Estratégias de Pesquisa

As estratégias compreendem o caminho que o pesquisador deve transcorrer para atingir ao seu objetivo de pesquisa.

Os trabalhos classificados como ‘Prejudicado’ são aqueles que utilizaram mais de um tipo de caminho de pesquisa. A utilização desse termo não se refere a aspectos relacionados com a sua qualidade, e, sim, à vinculação a uma única estratégia de pesquisa.

Concatenando Estratégias de Pesquisa com Tipos de Estudo, produziu-se a Tabela 14. Sua análise revela que, exceto a predominância dos tipos Teórico-empíricos, na maioria das formas de pesquisa, outros números carecem de destaque: os Estudos de caso (6), Pesquisas-ação (4) e Quase-experimentos (2) do tipo Proposta, plano ou reforma; a intersecção entre Levantamento e Levantamento com 37 artigos; as parcelas de Levantamentos do tipo Revisão de literatura (17) e Teóricos (16).

Tabela 14: Estratégias de Pesquisa e Tipo de Estudo

| Estratégia de pesquisa | Didático | Levantamento | Proposta, plano, reforma | Revisão de literatura | Teórico | Teórico-empírico | Outro | Total geral |
|------------------------|----------|--------------|--------------------------|-----------------------|-----------|------------------|----------|-------------|
| Estudo de caso | 0 | 5 | 6 | 0 | 1 | 23 | 0 | 35 |
| Experimento | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | 0 | 6 |
| Levantamento | 1 | 37 | 3 | 17 | 16 | 58 | 0 | 132 |
| Pesquisa-ação | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 | 3 | 0 | 7 |
| Quase-experimento | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 4 | 0 | 6 |
| Prejudicado | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 2 |
| Outro | 0 | 0 | 7 | 0 | 2 | 0 | 1 | 10 |
| Total geral | 1 | 42 | 23 | 17 | 20 | 94 | 1 | 198 |

Fonte: dados da pesquisa

Nas estratégias de pesquisa classificadas como ‘Outro’, encontram-se os estudos que se propõem à criação de modelos e estruturas de análise, as discussões e os ensaios teóricos.

Quanto ao relacionamento das Estratégias de Pesquisa e Temas, os dados são apresentados na Tabela 15.

Os Estudos de caso são mais utilizados em trabalhos que discutem Controladoria e contabilidade gerencial (13) e Contabilidade para usuários externos (12), e o mesmo fato se repete com os Experimentos (2; 2) e Outros (2; 6). As Pesquisas-ação predominaram nos temas Contabilidade para usuários externos (3) e Contabilidade governamental e terceiro setor (3). Metade dos Quase-experimentos discutiu o assunto Mercado financeiro, de crédito e capitais (3).

Tabela 15: Estratégia de Pesquisa e Tema

| Estratégia de pesquisa | Atuária | Cont Govern Terc. Setor | Cont Us Externos | Control. Contab. Gerencial | Educação e Pesquisa Contabilidade | Merc e Crédito Capitais | Financ e | Outro | Total geral |
|------------------------|---------|-------------------------|------------------|----------------------------|-----------------------------------|-------------------------|----------|-------|-------------|
| Estudo de caso | 0 | 5 | 12 | 13 | 3 | 2 | 0 | 35 | |
| Experimento | 0 | 0 | 2 | 2 | 1 | 1 | 0 | 6 | |
| Levantamento | 1 | 11 | 48 | 14 | 33 | 24 | 1 | 132 | |
| Pesquisa-ação | 0 | 3 | 1 | 3 | 0 | 0 | 0 | 7 | |
| Quase-experimento | 0 | 0 | 2 | 1 | 0 | 3 | 0 | 6 | |
| Prejudicado | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 | |
| Outro | 0 | 1 | 6 | 2 | 0 | 1 | 0 | 10 | |
| Total geral | 1 | 20 | 71 | 37 | 37 | 31 | 1 | 198 | |

Fonte: dados da pesquisa

Os Levantamentos constituíram-se em estratégias utilizadas em todas as temáticas, destacando-se a Contabilidade para usuários externos (48).

Embora empregando parâmetros de classificação distintos dos desta pesquisa, Abdalla et al. (2014) analisaram as publicações da Revista Pensar Contábil, de 2006 a 2012 e identificaram, quanto aos tipos de estudos, que 47% são empíricos, 28% teóricos e 21% estudos de caso. O tipo preponderante que os autores denominaram de empíricos, nesta pesquisa são representados, conforme a Tabela 15, como Levantamentos.

4.4.2. Técnicas de coleta de dados

Atrelando as Técnicas de Coleta de Dados aos Tipos de Estudos, obteve-se a Tabela 16.

Tabela 16: Técnica de Coleta de Dados e Tipos de Estudo

| Técnica de coleta de dados | Didático | Levantamento | Proposta, plano, reforma | Revisão de literatura | Teórico | Teórico-empírico | Outro | Total geral |
|----------------------------|----------|--------------|--------------------------|-----------------------|---------|------------------|-------|-------------|
| Análise de conteúdo | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 4 |
| Bibliográfica | 1 | 0 | 4 | 17 | 19 | 0 | 0 | 41 |
| Documental | 0 | 14 | 13 | 0 | 1 | 57 | 1 | 86 |
| Entrevista | 0 | 1 | 3 | 0 | 0 | 3 | 0 | 7 |
| Estatística | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 2 |
| Questionário | 0 | 22 | 0 | 0 | 0 | 20 | 0 | 42 |
| Prejudicado | 0 | 2 | 2 | 0 | 0 | 8 | 0 | 12 |
| Outra | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 3 | 0 | 4 |
| Total geral | 1 | 42 | 23 | 17 | 20 | 94 | 1 | 198 |

Fonte: dados da pesquisa

Os destaques da apresentação da Tabela 16 estão no fato de que: os estudos Didáticos, de Revisão de literatura e Teóricos foram elaborados mediante buscas em fontes Bibliográficas; o maior volume de Levantamentos empregou Questionários (22); para a elaboração das Propostas, planos ou reformas, as fontes foram Documentais, em sua maioria (13); e os artigos do tipo Teórico-empíricos se beneficiaram pela possibilidade de utilização de variadas técnicas de coleta de dados, sobretudo, a Documental (57) e os Questionários (20).

A relação entre formas de coleta de dados e Temas foi estabelecida na Tabela 17. Nela, acentua-se a concentração do uso das fontes Documentais nos estudos sobre Contabilidade para usuários externos (40), Mercado financeiro, de créditos e capitais (24) e Contabilidade governamental e terceiro setor (12).

A coleta de dados documental foi preponderante também na investigação de Ribeiro (2015), seguida do levantamento por meio de questionários.

Tabela 17: Técnica de Coleta de Dados e Tema

| Técnica de coleta de dados | Atuária | Cont Govern Terc. Setor | Cont Us Externos | Control. Contab. Gerencial | Educação e Pesquisa em Contabilidade | Merc Crédito e Capitais | Financ e | Outro | Total geral |
|----------------------------|---------|-------------------------|------------------|----------------------------|--------------------------------------|-------------------------|----------|-------|-------------|
| Análise de conteúdo | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| Bibliográfica | 1 | 2 | 15 | 5 | 18 | 0 | 0 | 0 | 41 |
| Documental | 0 | 12 | 40 | 8 | 2 | 24 | 0 | 0 | 86 |
| Entrevista | 0 | 1 | 0 | 5 | 1 | 0 | 0 | 0 | 7 |
| Estatística | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 2 |
| Questionário | 0 | 3 | 9 | 10 | 16 | 3 | 1 | 1 | 42 |
| Prejudicado | 0 | 2 | 2 | 7 | 0 | 1 | 0 | 0 | 12 |
| Outra | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 2 | 0 | 0 | 4 |
| Total geral | 1 | 20 | 71 | 37 | 37 | 31 | 1 | 1 | 198 |

Fonte: dados da pesquisa

As fontes Bibliográficas foram mais empregadas nos trabalhos que discutiram Educação e pesquisa em contabilidade (18) e Contabilidade para usuários externos (15). Os assuntos Educação e pesquisa em contabilidade (16) e Controladoria e contabilidade gerencial (10) são aqueles que mais recorreram aos Questionários.

Por meio da associação entre Técnicas de Coleta de Dados e Abordagens Metodológicas, obteve-se a Tabela 18.

Tabela 18: Técnica de Coleta de Dados e Abordagem Metodológica

| Técnica de coleta de dados | Empirismo | Estruturalista | Fenomenológico | |
|----------------------------|-----------|----------------|----------------|--------------|
| | | | - descritiva | hermenêutica |
| Análise de conteúdo | 1 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | Metodológico- dialética | Positivismo | Total geral |
|---------------|---|---|---|---|----------------------------|-------------|----------------|
| Bibliográfica | 0 | 7 | 1 | 0 | 0 | 3 | 4 |
| | | | | | 1 | 32 | 41 |

| | | | | | | | |
|--------------------|-----------|-----------|----------|----------|----------|------------|------------|
| Documental | 8 | 11 | 2 | 0 | 0 | 65 | 86 |
| Entrevista | 0 | 2 | 1 | 1 | 0 | 3 | 7 |
| Estatística | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 |
| Questionário | 5 | 0 | 3 | 1 | 0 | 33 | 42 |
| Prejudicado | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 8 | 12 |
| Outra | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 2 | 4 |
| Total geral | 15 | 25 | 7 | 2 | 1 | 148 | 198 |

Fonte: dados da pesquisa

A Abordagem Metodológica predominante, o Positivismo, ocorre de maneira concomitante com todas as Técnicas de Coleta de Dados, sobressaindo-se nas Documentais (65), Questionários (33) e Bibliográficas (32). Nos estudos de enfoque Estruturalista, as fontes de dados mais utilizadas foram Documentais (11) e Bibliográficas (7). Nas pesquisas Empiristas, o destaque foram as fontes Documentais (8).

O relacionamento das Posturas Teóricas com as formas de coleta de dados culmina na elaboração da Tabela 19.

Tabela 19: Técnica de Coleta de Dados e Postura Teórica

| Técnica de Coleta de Dados | Normativa | Positiva | Total geral |
|----------------------------|-----------|------------|-------------|
| Análise de conteúdo | 0 | 4 | 4 |
| Bibliográfica | 9 | 32 | 41 |
| Documental | 1 | 85 | 86 |
| Entrevista | 0 | 7 | 7 |
| Estatística | 0 | 2 | 2 |
| Questionário | 0 | 42 | 42 |
| Prejudicado | 1 | 11 | 12 |
| Outra | 0 | 4 | 4 |
| Total geral | 11 | 187 | 198 |

Fonte: dados da pesquisa

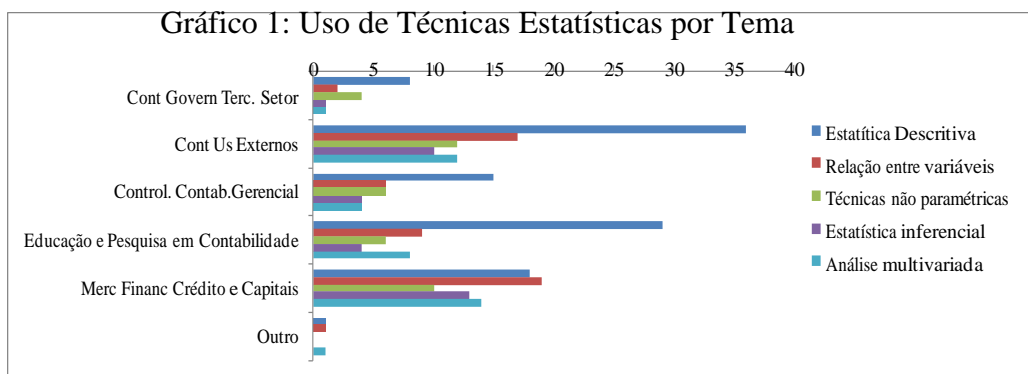
Observa-se que, dentre os 11 estudos Normativos, 9 deles foram construídos com base em fontes Bibliográficas e, dentre os 187 Positivos, as bases de dados mais representativas foram as Documentais (85), Questionários (42) e Bibliográficas (32).

4.4.3. Ferramentas Estatísticas

O Gráfico 1 explicita a relação entre o uso das Técnicas de Coleta de Dados e os Temas Abordados nos artigos analisados.

É notório que Contabilidade para usuários externos e Educação e pesquisa em contabilidade fizeram maior uso da Estatística descritiva, porém o *ranking* da utilização total das Técnicas Estatísticas apresenta a seguinte ordem temática: Contabilidade para usuários externos (87), Mercado financeiro, de créditos e capitais (74) e Educação e pesquisa em contabilidade (56), Controladoria e contabilidade gerencial (35) e Contabilidade

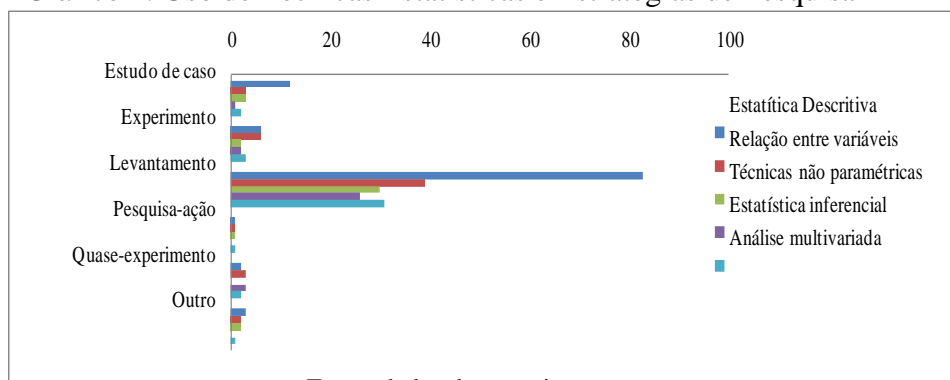
governamental e terceiro setor (16). Também, a estatística descritiva foi a técnica mais recorrente nas publicações do periódico Contabilidade Vista & Revista, conforme os achados de Ribeiro (2015).



Fonte: dados da pesquisa

No Gráfico 2, é exibido o resultado da associação entre o emprego de Técnicas Estatísticas e as Estratégias de Pesquisa.

Gráfico 2: Uso de Técnicas Estatísticas e Estratégias de Pesquisa



Fonte: dados da pesquisa

Nos Estudos de caso, Experimentos, Pesquisas-ação e Quase-experimentos, a utilização das ferramentas estatísticas apresenta-se baixa, consequência também do baixo volume de estudos dessa natureza, sendo predominantes os Levantamentos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na medida em que aumentam os cursos de pós-graduação e o volume de publicações, verifica-se uma elevação das ‘pesquisas sobre pesquisas’ por meio das quais se torna possível verificar os variados atributos metodológicos, as técnicas e os instrumentos nelas empregados.

Fundamenta-se, assim, a importância de se estudar alguns traços das pesquisas brasileiras na área e contabilidade publicadas em periódicos, apontando para seus aspectos metodológicos e epistemológicos.

Os resultados demonstraram possibilidades de inter-relações existentes entre as características gerais, epistemológicas, teóricas, metodológicas e técnicas das pesquisas brasileiras podendo ser utilizados por outros pesquisadores como facilitadores e direcionadores, na medida em que esses consolidam temáticas, abordagens metodológicas, estratégias de pesquisa, entre outros atributos.

Ressalta-se a preponderância absoluta dos trabalhos com postura teórica positiva, com temas relacionados a usuários externos, e o amplo escopo dos periódicos em termos de temas e abordagens. Esse eixo sobre o qual a maioria dos autores vem sustentando suas pesquisas se mantém por mais de 30 anos (Hooper, 2016). Todavia, também observa-se que, gradativamente, tem surgido novas teorias, abordagens, metodologias e temas, o que sinaliza para uma abertura para diversificação, ampliação do escopo das discussões e, conseqüente evolução do ramo de conhecimento.

Embora não tenha sido um dos objetivos deste estudo, durante o decurso da análise do conteúdo dos artigos, alguns detalhes chamaram a atenção, como: a falta de uma estrutura uniforme nas pesquisas de um mesmo periódico e entre os periódicos; dificuldades na construção da problemática das pesquisas e na explicitação das questões e outros fatores, como problemas de ordenação dos conceitos no artigo; citações diretas nos resumos; descrição prolongada da metodologia no resumo; o título do artigo não remete ao que foi tratado e aos resultados do trabalho; o problema de pesquisa não retrata o que foi realizado na pesquisa; omissão das questões de pesquisa; questões de pesquisa localizadas em seções diversas à introdução; uso concomitante de mais de uma estratégia de pesquisa; dentre outros problemas.

No que concerne aos aspectos metodológicos dos artigos analisados, observa-se uma grande inconsistência entre pesquisadores quanto à interpretação do que sejam as estratégias de pesquisa, técnicas de coleta de dados, técnicas de análise de dados, abordagens ao problema, tipologias da pesquisa. Identificaram-se, por exemplo, autores que, nas seções de metodologia, apresentam conotações diferenciadas para o que venha a ser uma pesquisa exploratória.

Como sugestões para estudos futuros, recomenda-se a realização de estudos comparativos dos aspectos epistemológicos nacionais com os internacionais, buscando conhecer as possíveis causas de suas diferenças, bem como identificar o estágio do desenvolvimento da contabilidade em outros países. Outra sugestão é verificar a existência de relações entre o perfil epistemológico dos periódicos com a formação dos membros do seu corpo editorial e, também, a relação da origem institucional dos autores e dos periódicos. Uma terceira alternativa seria a realização de análises estatísticas para avaliar o grau de relacionamento e interdependência entre as características dos estudos.

REFERÊNCIAS

ABDALLA, K. G. M. Z.; ROCHA, D. T.; CRUZ, J. A. W.; SANTOS, F. L. X.; ANNDRICH, R. G.; TARDELLI, M. Pensando contabilidade: um estudo bibliométrico e sociométrico da produção científica da Revista Pensar Contábil no período de 2006-2012. **Pensar Contábil**. v. 16, n. 59, p. 30-38, jan/abr. 2014.

BATISTELLA, F. D., BONACIM, C. A. G., MARTINS, G. A. Contrastando as produções da revista Contabilidade & Finanças (FEA-USP) e revista Base (UNISINOS). **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v. 2, n. 3, art. 5, p. 84-101, set/dez. 2008.

BOTELHO, D. R. **Epistemologia da pesquisa em Contabilidade internacional**: enfoque cultural-reflexivo. 2012. Xf. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis). Universidade de Brasília (UnB). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FACE). Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB, UFPB e UFRN, Brasília, 2012.

BRUYNE, P. de; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. de. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais**: os pólos da prática metodológica. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.

BUNGE, M. **Teoria e realidade**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Site institucional**. 2012. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/>>. Acesso em: 24 jun.2012.

CARDOSO, R. L.; MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n.2, p. 43-55, 2005.

CASTRO, C. M. **Memórias de um orientador de tese**. In: BIANCHETTI, L.; ACHADO, A. M. N. (org.). *A bússola do*172 UnB Contábil – UnB, Brasília, vol. 8, n. 2, Jul/ Dez – 2005*escrever*: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações. Florianópolis: Ed. da UFSC; São Paulo: Cortez, 2002.

COELHO, A. C., SOUTES, D. O., MARTINS, G. A. Abordagens Metodológicas na área “Contabilidade para Usuários Externos” – EnANPAD: 2005-2006. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v. 4, n. 1, art. 2, p. 18-37, jan/abr. 2010.

COYNE, J. G., SUMMERS, S. L., WILLIAMS, B., WOOD, D. A. Accounting Program Reseach Rankings by Topical Area and Methodology. **Issues in Accounting Education** – American Accounting Association, v. 25, n. 4, p. 631-654, 2010.

FULBIER, R. U.; SELLRORN, T. Approaches to accounting research – Evidence from EAA Annual Congresss. **Social Science Research Network**, dez. 2008. Disponível em: <http://ssrn.com/abstract=985119>. Acesso em: 9 jan. 2010.

GAMBOA, S. A. S. **Epistemologia da pesquisa em educação: estruturas lógicas e tendências metodológicas**. 1987. 229f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade de Campinas, Campinas, 1987.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HOPPER, T. O academicismo em contabilidade e a gestão por números. [Editorial]. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 27, n. 71, p. 144-148, mai/jun/jul/ago. 2016.

IKUNO, L. M. **Uma análise bibliométrica e epistemológica das pesquisas em Contabilidade internacional: um estudo em periódicos internacionais de língua inglesa**. 2011. 135f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

KRZYZANOWSKI, R. S.; FERREIRA, M. C. G. Avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. **Ciência da Informação: Brasília**. v. 27, n. 2, 1998, p. 165-175.

MARTINS, G. A.; SILVA, R. B. C.. Plataforma Teórica: Trabalhos dos 3º e 4º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade: Um estudo bibliométrico. V Congresso USP de Controladoria e Contabilidade: **Anais do Evento**, meio digital. 2005.

MARTINS, G. A. **Epistemologia da pesquisa em administração**. 1994. 110f. Tese (Livre Docência) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

MIRANDA, G. J.; SANTOS, L. A. A.; CASA NOVA, S. P. C.; CORNACCHIONE JÚNIOR, E. B. A pesquisa em educação contábil: produção científica e preferências de doutores no período de 2005 e 2009. **Revista Contabilidade & Finanças**. v. 24, n. 61, p. 75-88, jan./fev./mar./abr. 2013.

RIBEIRO, H. C. M. Estado da arte da revista contabilidade vista & revista: uma análise da produção acadêmica de 2008 a 2012. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 15, n. 30, p. 36-56, maio/ago. 2015.

STEPHENS, N. M., SUMMERS, S. L., WILLIAMS, B., WOOD, D. A. Accounting Doctoral Program Rankings Based on Research Productivity of Program Graduates. **Accounting Horizons** - American Accounting Association, v. 25, n. 1, p. 149-181, 2011.

TAHAI, A., RIGSBY, J. T. Information processing using citations to investigate journal influence in accounting. **Information Processing & Management**. v. 34, n. 2/3, p. 341-359, 1998.

THEÓPHILO, C. R. **Uma abordagem epistemológica da pesquisa em Contabilidade**. São Paulo, 2000. 131f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

_____, C. R. **Pesquisa em contabilidade no Brasil: uma análise crítica epistemológica**. São Paulo, 2004. Xf. Tese (Doutorado em Contabilidade e Controladoria). Programa de Pós-Graduação em Contabilidade e Controladoria da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1992.